

"Fantasmas" dos alternativos em Campina grande

Em uma audiência realizada na tarde de segunda (25), que contou com a presença do promotor Alcides Leite de Amorim, ficou acordado que um levantamento do sistema será feito pela Superintendência de Trânsito e Transporte Público (STTP), em um prazo de 30 dias, a partir daí será analisado se o sistema é viável para a cidade, cabendo ao Executivo decidir pela regulamentação.

O acordo foi firmado na presença do presidente do Sindicato dos Taxistas, José Domingos de Souza; diretor do Sitrans, José Cabral Filho; Iremar Meneses de Sousa, presidente do Sindicato dos Transportes Alternativos da Paraíba; Marcelo Leonardo, presidente do Sindicato dos Transportes Alternativos de Campina Grande; Rodrigo Leite,

presidente do Conselho Municipal da Pessoa Deficiente; além de advogados e demais membros das entidades.

O presidente do Sitrans, José Cabral, asseverou que a deficiência no sistema de transporte coletivo está acontecendo por causa dos alternativos. Ele os acusou de estarem invadindo as ruas, tirando passageiros dos ônibus e acabando com o sistema.

Segundo Cabral, os alternativos já provocaram a retirada de 20 ônibus de circulação e, conseqüentemente, o desemprego de 100 pessoas. O fim do transporte ilegal de passageiros promoverá a inclusão de cerca de 30 ônibus e, conseqüentemente, a admissão de 150 trabalhadores. (Fonte: Antonio Ribeiro/Diário da Borborema)

Emissões de CO2 crescem 58% em São Paulo

Para cumprir a meta de redução das emissões de dióxido de carbono (CO2) que existe hoje no Estado de São Paulo será preciso cortar o equivalente à quase metade (45,6%) as emissões que o setor de TRANSPORTE teve em 2008. A legislação estadual determina, para combater as mudanças climáticas, uma redução de 20% das emissões do principal gás de efeito estufa em relação aos níveis de 2005.

Mas o objetivo, na verdade, ficou mais fácil do que o previsto inicialmente. Dados apresentados no ano passado indicavam que o corte deveria ser de 28,6 milhões de

toneladas. Mas foi feita uma auditoria e revisão dos números e se chegou a um novo resultado. Foi constatado, por exemplo, que o setor em que estão incluídos o uso da terra e as florestas tem contribuído para retirar o CO2 da atmosfera, em vez de emitir.

As emissões CO2 cresceram 58% no Estado de São Paulo entre 1990 a 2008 - passaram de 60,7 milhões de toneladas para 95,7 milhões de toneladas. Os veículos são a maior causa dos lançamentos desse poluente para a atmosfera. (Fonte: O ESTADO DE S. PAULO - SP | VIDA)

A Urbana-PE participa nos dias 25, 26 e 27 de abril, do Seminário Internacional sobre Mobilidade Urbana e Sustentabilidade, promovido pelo Consulado Geral da França para o Nordeste, pelo Instituto da Cidade Pelópidas Silveira (ICPS) e pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). O encontro tem a proposta de contribuir com a parceria entre as instituições na França e no Brasil e identificar ações científicas e universitárias para o problema da mobilidade urbana já instalada. Com o crescimento econômico da cidade e as atenções voltadas para o NE, é preciso debater soluções urgentes para a região. Uma das cidades a sediar a Copa, Recife recebe olhar especial no seminário com enfoque na mobilidade e sustentabilidade. Troca de conhecimento e experiências entre os países também é objetivo do encontro que reúne mais de 200 profissionais na área.

As empresas Transnacional e Reunidas, de João Pessoa, iniciam nesta semana, um programa de capacitação técnica em Comunicação Interpessoal com todos os seus funcionários para melhorar o atendimento ao público. O programa será desenvolvido durante todo o ano de 2011, a partir da capacitação de pequenos grupos, formados inicialmente pelo pessoal da operação (motoristas, cobradores, despachantes e fiscais). Em seguida, será a vez do pessoal administrativo.